Carolina Cardoso, coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Senac - Unidade Contagem

Como lidar com seu precioso dinheirinho

Publicado em 31/01/2017
por Assessoria de Comunicação

Os últimos anos não foram fáceis para o brasileiro. O dinheiro está mais suado e muitas pessoas tiveram que se adaptar a padrões de vida modestos, enquanto outros se perderam em meio às dívidas. Para evitar essa situação e ter um 2017 equilibrado, é preciso ter o planejamento financeiro como um aliado do seu bolso.

A professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Senac - Unidade Contagem, Carolina Cardoso, dá dicas sobre como cuidar bem do seu dinheiro. Segundo ela, é preciso fazer um orçamento para cada tipo de despesa, como educação, alimentação, lazer, saúde e transporte, por exemplo, e atualizá-lo diariamente.

Não é necessário ser contador para lidar com os números. Basta utilizar a tecnologia a seu favor. "Há planilhas de Excel já formatadas para esse fim e vários aplicativos gratuitos para smartphones, como o Zero Paper, que ajudam você anotar os gastos e controlar o orçamento", sugere a professora. "Pesquisas apontam que só o hábito de anotar as despesas já reduz em 12% seus gastos", informa.

Outra dica é sempre pesquisar antes de comprar e só colocar no carrinho o que tiver sido planejado, caso contrário, todo o orçamento terá de ser remanejado para não faltar dinheiro no final do mês. Carolina propõe que você só saia de casa com seus objetivos traçados e não se deixe seduzir pelas ilusões do marketing, pois o que ele quer é vender. "Ele faz esse papel muito bem, então, faça o seu também: tenha o foco no sucesso financeiro", atenta.

Para os endividados, a orientação é planejar a quitação das dívidas sem assumir novos compromissos. "Pague sempre primeiro as dívidas mais caras, ou seja, aquelas que cobram juros altos, como cheque especial e cartão de crédito", ensina. Importante também é concentrar as negociações em um só banco e tentar obter boas taxas, com prazos mais longos e, se possível, com carência. É bom ter em mente que os bancos estão recomprando dívidas de outros bancos com taxas mais atrativas. Para a professora, é essencial que as parcelas se encaixem no seu fluxo de caixa e no seu orçamento. "Você deve renegociar as dívidas para cumpri-las e não as empurrar para frente", alerta.